

17 - PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

1. CONCEITOS	325
2. PRINCÍPIOS	326
3. CONDIÇÃO PRELIMINAR PARA ELABORAR O PLANO DE AÇÃO	329
3.1. Arquitetura de Causa e Efeito	329
3.2. Sistema de Informações	329
3.2.1. Sub-sistemas de Informações Operacionais	329
3.2.2. Sub-sistemas de Informações Gerenciais	329
3.2.3. Sub-sistemas de Informações Estratégicas	330
3.3. Análise, Revisão e Reflexão	330
4. COMPONENTES DO PLANO DE AÇÃO	330
4.1. Políticas	330
4.2. Diretrizes	331
4.3. Estratégias	331
4.4. Ações	332
4.5. Indicadores	332
4.6. Estimativa de Custos	332
4.7. Cronograma	333
5. ELENCO DE AÇÕES	333
6. CRONOGRAMA DE AÇÕES E ESTIMATIVAS DE INVESTIMENTO	335
6.1. Política de Desenvolvimento Urbano e Municipal	336
6.2. Política de Estabelecimento da Sistemática Permanente de Planejamento	345
6.3. Política de Dinamização e Ampliação das Atividades Econômicas	355
7. FONTE DOS RECURSOS	361

1- CONCEITOS

A estratégia vem do termo grego *stratego*, resultante da combinação de **stratos** ou **exercito** e, **ego** ou **líder**. O termo estratégia – dentro do ambiente militar – pode se definir como **arte de conduzir** o exercito até a presença do inimigo e, **dirigir as operações** para conseguir o **objetivo desejado**. Para que tal sucesso ocorra, são necessárias decisões **estratégicas**, decisões **táticas** e decisões **operacionais**.

Num paralelo entre a estratégia militar e o Planejamento Estratégico Municipal, podemos afirmar que as **decisões estratégicas** são tomadas através das **diretrizes**, que as **decisões táticas** são tomadas através das **estratégias**, e as **decisões operacionais** são tomadas através das **ações**.

No Planejamento Estratégico Municipal, a base é o Mapa Estratégico do Município, onde o cenário atual, visão, princípios, cenário desejado e macroobjetivos, depois de pactuados na 2ª Audiência Pública, criaram três grandes grupos de políticas urbanas. Nesses grupos, ainda na 2ª Audiência Pública, foram pactuadas diretrizes e estratégias, dentro de cada um dos três grupos. Agora, cabe a definição das ações. Mas qual a diferença de conceito entre **políticas**, **diretrizes**, **estratégias** e **ações**, afora o conceito militar?

- **As políticas:** Neste trabalho, o PDM de Medianeira, usar-se-á o conceito macro de política, que deriva da palavra grega **politikós** (o governo de uma cidade) e que, na língua inglesa é traduzido para **politics** (basicamente, a **ciência de governar**). O termo aqui é usado na visão ampla, filosófica. Tal esclarecimento faz-se necessário pelo fato de, na língua portuguesa o termo possuir várias interpretações. As políticas, no caso do Plano Diretor de Medianeira, **foram estabelecidas no Edital** de Contratação de Consultoria para a elaboração do Plano Diretor, ao definir os três grupos de diretrizes. No caso do PDM de Medianeira, a **alteração de políticas**, por terem as mesmas sido definidas em Edital, poderão ocorrer somente com a recomendação do **Conselho Municipal de Planejamento**, no sentido de elaboração de um **novo** Plano Diretor.
- **As diretrizes:** São atitudes mentais, estão relacionadas com **traçados de caminhos**, com programas de atividades, com conjunto de instruções, com indicações, normas e procedimentos. As diretrizes da cidade são atividades de responsabilidade dos atores sociais representados pelos cidadãos, pelos interesses da cidade e pelas instituições locais. No caso de Medianeira, as diretrizes foram aprovadas na 2ª Audiência Pública e, somente através de um processo da mesma hierarquia legal, podem ser alteradas.
- **As estratégias** municipais, ainda de responsabilidade dos atores sociais, são os primeiros desdobramentos das diretrizes. Ainda são **atitudes mentais**. Diversos **grupos de estratégias** fazem com que uma **diretriz venha a acontecer**. Devem ser descritas de forma clara e sucinta. Ao formular estratégias, os atores sociais visualizam com maior clareza os deveres e direitos que lhes caberá, nos pactos firmados na definição das

diretrizes. Da mesma forma que as diretrizes, as estratégias para Medianeira foram aprovadas na 2ª Audiência Pública.

- **As ações** podem ser entendidas como os atos ou efeitos de agir, de atuar, de fazer acontecer, como manifestação de uma força, de uma energia, de um agente, de uma comunidade. Constituem atividades não mentais, pois são **atividades físicas**, de realização, que podem ser executadas na prática. Devem ser descritas no detalhe.

Assim, considerando o sucesso do planejamento estratégico, um **grupo de ações** fará com que uma determinada **estratégia aconteça**. Um **grupo de estratégias** fará com que uma **diretriz aconteça**. Um **grupo de diretrizes** fará com que uma **política aconteça**. Um **grupo de políticas** fará com que se **atinja o cenário desejado**. Por isso, a grande ênfase no Planejamento Estratégico de execução de ações planejadas, justificadas, sendo parte integrante de um processo maior.

2- PRINCÍPIOS

Então, apesar de estar no final do processo de planejamento, é no momento da descrição das ações que as estratégias são validadas. A descrição das ações deve considerar diversas viabilidades, tais como:

- Financeira (resultados financeiros depois de determinado tempo da ação efetivada),
- Técnica (função, desempenho ou restrições relacionadas com o projeto),
- Legal (infração, violação ou responsabilidade legal que possa exigir ou resultar da ação executada),
- Outras (Sociais, Culturais, Motivacionais, Políticas, Ambientais, etc.).

Assim como as viabilidades devem ser consideradas quando da elaboração do **Plano de Ação**, este deve ser constantemente avaliado, para a verificação de sua **real efetividade**.

O **conceito de efetividade** pode ser definido como a capacidade da ação permitir que o usuário atinja seu objetivo primário, motivo pelo qual a mesma ação foi gerada.

No Volume II da 4ª fase do PDM de Medianeira, em seu capítulo 7, há toda uma metodologia proposta de Construção de Indicadores. A justificativa para a construção dos indicadores é a pressuposição de que, com a aprovação da lei que institui o PDM e, na proposta contida no Volume II da 4ª fase do PDM:

- Implante-se o **Sistema de Planejamento**,
- Na visão de **Gestão Integrada Compartilhada**,
- Estabeleça-se o **Órgão Coordenador** do Sistema de Planejamento,
- Implante-se o **Sistema Único de Informações**,
- **Definam-se claramente metas a serem atingidas**,
- **Meça-se a eficácia** das metas definidas e implantadas.

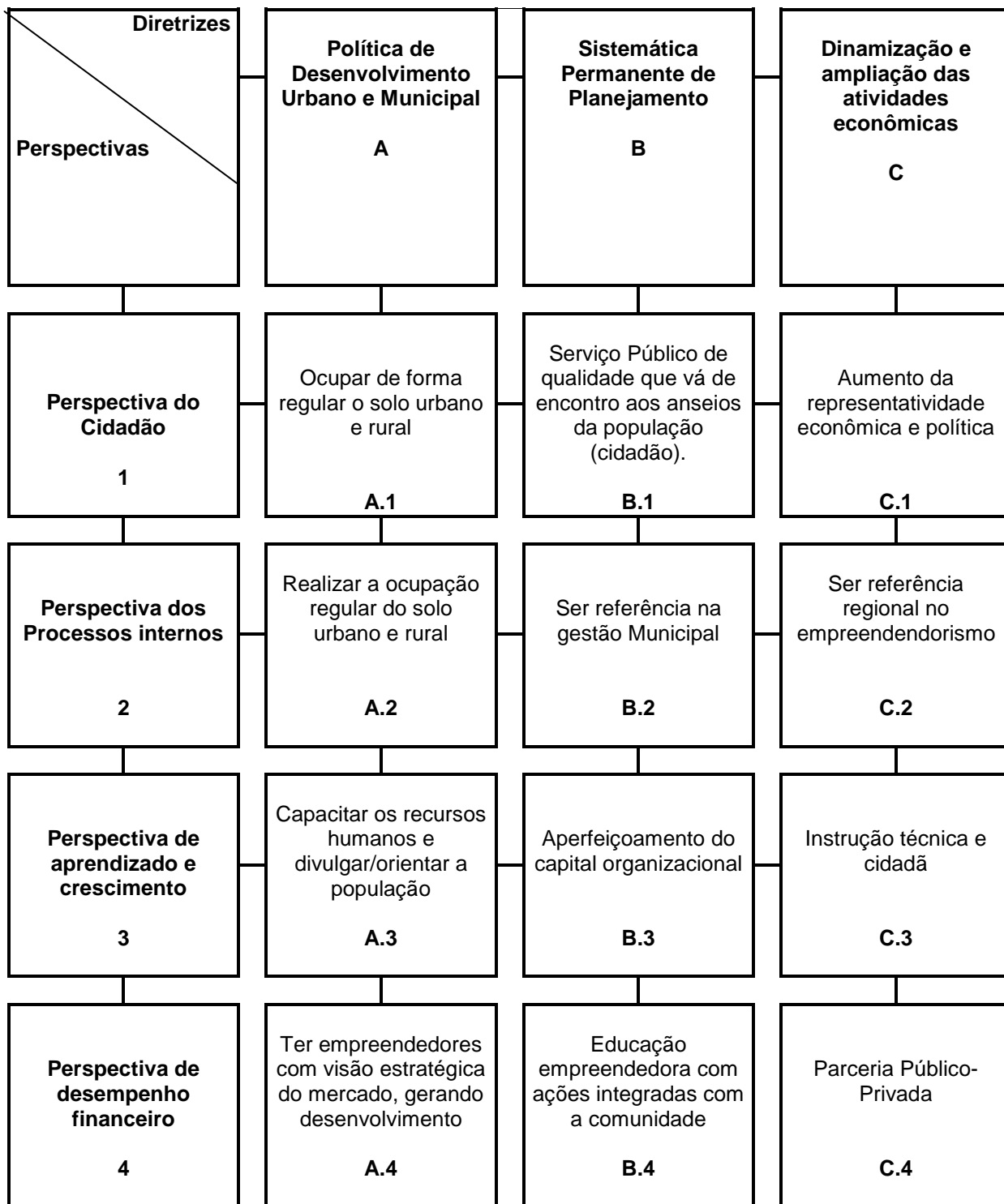
A proposta da criação e medição dos indicadores passa também pelo Mapa Estratégico de Medianeira de tal forma que, se o que deve ser avaliado são os três grupos de diretrizes (A-B-C), **daqui para a frente, denominadas políticas**, sob o enfoque das quatro perspectivas (1-2-3-4), deve-se construir, a princípio, 12 grupos de indicadores.

Conforme proposto no Mapa Estratégico do Município estes 12 indicadores são:

A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, C1, C2, C3, C4

A inter-relação entre os 12 indicadores, aliada ao conceito de efetividade, é o **princípio**, então, para a **elaboração do Plano de Ação e Investimentos para os anos de 2007 a 2011**, em Medianeira. Desta forma a ação, sua respectiva avaliação e inter-relação com as demais ações, serão mais diretas.

MAPA ESTRATÉGICO DE MEDIANEIRA



3- CONDIÇÃO PRELIMINAR PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

3.1- Arquitetura de causa e efeito

Há uma **ligação estreita** de causa e efeito entre os três grupos de diretrizes e os quatro grupos de perspectivas. **Integrar** várias perspectivas e **envolver** os atores-chave na construção, implementação e acompanhamento deles é **condição absolutamente necessária** para o sucesso do planejamento.

O mapeamento estratégico **coloca a visão no centro e indica o rumo** para os diversos atores do desenvolvimento. O mapeamento ajuda a compreender as inter-relações entre as diversas perspectivas, apoiando a superação de barreiras e concentrando-se no futuro, ao invés de no passado. O conjunto de elementos do Mapa conduz à concretização da visão: **Cidade sustentável, referência de gestão municipal, confirma sua posição no cenário regional.**

Tem-se, desta forma, uma ligação (aqui denominada **arquitetura**) **de causa e efeito**, interligando as **quatro perspectivas**, através dos **três grupos de diretrizes**, que induzirá os gestores do Sistema de Planejamento, a esclarecer a lógica de **como e para quem se criará valor.**

3.2- Sistema de Informações

Retomemos as considerações definidas no Volume II da 4ª fase do Plano Diretor de Medianeira que, em seu capítulo 6, esclarece sobre a proposta de criação do Sistema de Informações e da sua fundamental necessidade de implantação, para que o Sistema de Planejamento tenha eficácia.

Como conceito, o Sistema de Informação é um **conjunto de partes**, que **geram informações**, para os controles municipais. Através das informações, são **tomadas decisões**. Estas decisões podem ser no nível **estratégico, tático ou operacional.**

Lembramos que, cada um destes Sub-sistemas de Informações (operacional, tático, estratégico), alimentará o Sistema Único de Informações, também proposto no Volume II da 4ª fase do Plano Diretor de Medianeira.

3.2.1- Sub-sistemas de Informações Operacionais - SIO

Os **Sub-sistemas de Informação Operacionais** são todos aqueles que disponibilizam **informações no detalhe**. De uma maneira geral, este nível de informações está direcionado para o **corpo técnico da prefeitura** e para todos os **municípios**. O SIO é alimentado pelas ações, e alimenta o sistema de avaliação das ações.

3.2.2- Sub-sistemas de Informações Gerenciais - SIG

Os **Sub-sistemas de Informações Gerenciais** estão ligadas às **decisões táticas**, são decisões agrupadas, geralmente direcionadas para **grupos de gestores** municipais e do Sistema de Planejamento, e para municípios que desejam informações sintetizadas. O SIG é alimentado pelas estratégias, e alimenta o sistema de avaliação das estratégias.

3.2.3- Sub-sistemas de Informações Estratégicas - SIE

Os **Sub-sistemas de Informações Estratégicas** disponibilizam informações **agrupadas e macro-relacionadas** com o **meio ambiente interno e externo**. De uma maneira geral são direcionadas para a **alta administração de gestores** municipais, para o Sistema de Planejamento e para os munícipes que comparam estas informações sintetizadas. O SIE é alimentado pelas diretrizes, e alimenta o sistema de avaliação das diretrizes e das políticas.

Com respeito às decisões estratégicas, direcionadas à alta administração de gestores, elas se desdobram em dois grupos:

- Ao **Órgão Coordenador** do Sistema de Planejamento, no que diz respeito às **Diretrizes**.
- Ao **Conselho Municipal** de Planejamento, no que diz respeito às **Políticas**.

3.3- Análise, Reflexão e Revisão

Através dos três sistemas de informações (operacionais, táticas e estratégicas), o **Sistema de Planejamento** analisará e refletirá sobre a **efetividade** das ações, estratégias, diretrizes e políticas do Plano Diretor de Medianeira, uma vez que o Sistema de Planejamento **pressupõe avaliação constante** de todo o processo.

Se for necessário o redirecionamento ou calibragem de alguma das etapas do planejamento (ações, estratégias, diretrizes ou políticas), o Sistema de Planejamento far-se-á presente, dentro dos preceitos legais.

4- COMPONENTES DO PLANO DE AÇÃO

Partindo desses conceitos iniciais, propõe-se no Plano Diretor de Medianeira o Plano de Ação e Investimentos para 5 anos (de 2007 a 2011), com a seguinte configuração:

4.1. Políticas

São os **três grandes grupos** de diretrizes, que, sendo políticas urbanas, **devem perdurar** durante todo o tempo de duração do Plano Diretor de Medianeira, isto é, **até 2016**. Terão sua análise efetuada pelo Conselho Municipal de Planejamento que, verificando da necessidade de rever políticas, antes do prazo determinado de 2016, deve solicitar novos estudos de Plano Diretor;

As três políticas são:

- Desenvolvimento Urbano e Municipal
- Sistemática Permanente de Planejamento
- Dinamização e Ampliação das Atividades Econômicas

4.2. Diretrizes

São a 1ª segmentação das políticas e, por isso, são geridas pelo Órgão Coordenador do Sistema de Planejamento. As diretrizes definidas para o Plano Diretor de Medianeira são:

- Diretrizes para **Política de Desenvolvimento Urbano e Municipal:**
 1. Eliminar desigualdades sociais;
 2. Otimizar a fruição do entroncamento rodoviário;
 3. Formar cidadãos conscientes das questões ambientais;
 4. Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos;
 5. Sustentabilidade ambiental, econômica, social, espacial e institucional;
 6. Fomentar e ampliar os investimentos;
 7. Investir nas políticas públicas: sociais e econômicas;
 8. Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos

- Diretrizes para **Sistemática Permanente de Planejamento:**
 1. Aproveitar os negócios já existentes (agroindústrias, comércio, educação, serviços, etc.) Para a geração de outros, num efeito cadeia, multiplicador;
 2. Política de continuidade da Programação Ambiental seqüenciada e ininterrupta;
 3. Ações integradas com a comunidade;
 4. Melhorar a Qualidade de vida, melhorando os instrumentos legais e tendo fiscalização participativa;
 5. Identificar novas potencialidades no município através de pesquisas utilizando as Universidades/ Faculdades;
 6. Capacitar os recursos humanos e divulgar/ orientar a população
 7. Realizar a gestão participativa.

- Diretrizes para **Dinamização e Ampliação das Atividades Econômicas:**
 1. Formar e fortalecer a representatividade política com princípios éticos e de continuidade nas ações focados em Medianeira e suas características de pólo.
 2. Recuperação das micro-bacias do município (urbana e rural).
 3. Educação empreendedora.
 4. Gestão pública com Gestão democrática.
 5. Ampliação da utilização do SIG como diferencial no contexto de Banco de Dados;
 6. Aumento do fluxo de pessoas no comércio.
 7. Ter informações estratégicas para fomentar atividades econômicas.
 8. Ações integradas com a comunidade.

4.3. Estratégias

É o 2º segmento após as políticas e o 1º após as diretrizes. São geridas pelo Sistema de Planejamento, através dos **gestores dos demais órgãos** da administração direta e indireta (que não o Órgão Coordenador).

As estratégias desdobram-se a partir das diretrizes, conforme definições da 2ª Audiência Pública e constante dos quadros que compõe este trabalho.

4.4. Ações

Corresponde ao 3º segmento após as políticas, o 2º após as diretrizes e o 1º após as estratégias. As ações, pelas suas especificidades, são implantadas, geridas e avaliadas, **no operacional**, pelos segmentos operacionais dos **demais órgãos** da administração direta e indireta (que não o Órgão Coordenador).

4.5. Indicadores

Para cada uma das três políticas há 4 indicadores, para avaliação das ações, estratégias e diretrizes, da seguinte forma:

A. Política de Desenvolvimento Urbano e Municipal:

- A.1. Ocupar de forma regular o solo urbano e rural;
- A.2. Realizar a ocupação regular do solo urbano e rural;
- A.3. Capacitar os recursos humanos e divulgar/orientar a população;
- A.4. Ter empreendedores com visão estratégica do mercado, gerando desenvolvimento.

B. Sistemática Permanente de Planejamento:

- B.1. Serviço Público de qualidade que vá de encontro aos anseios da população (cidadão);
- B.2. Ser referência na Gestão Municipal;
- B.3. Aperfeiçoamento do capital organizacional;
- B.4. Educação empreendedora com ações integradas com a comunidade.

C. Dinamização e Ampliação das Atividades Econômicas:

- C.1. Aumento da representatividade econômica e política;
- C.2. Ser referência regional no empreendedorismo;
- C.3. Instrução técnica e cidadã;
- C.4. Parceria público-privado.

Cada ação, estratégia e diretriz deverá ser avaliada, de maneira tal que possa ser verificada a **efetiva** realização **positiva**, **dos quatro** indicadores das três políticas.

4.6. Estimativa de custo

A estimativa de custos de cada ação é ampla, uma vez que **cada ação específica demanda uma infinidade de custos**: seja de execução de obra, seja de legalização fundiária, seja de equipamentação e alocação de recursos humanos, seja de manutenção.

Para que não haja dissonâncias, com respeito à **estimativa de custo**, **pressupõe-se** neste trabalho, que os **custos** são o **de implementação da ação**, isto é, quanto custa, estimativamente, para efetivar a ação. Esta estimativa pressupõe que, estando a ação realizada, possa **dar condições de operacionalização** (no caso de infra-estrutura ou obras), ou de ter realizado seu objetivo, especialmente no caso de ações institucionais, comportamentais, de treinamento, etc.

4.7. Cronograma

Para efeito desse Plano de Ações e Investimentos para 5 anos, do Plano Diretor de Medianeira, define-se:

1. **Curto** prazo: **2007**;
2. **Médio** prazo: **2008 e 2009**;
3. **Longo** prazo: **2010 a 2011**.

As políticas, conforme já definido, são constantes e devem perdurar **até 2016** ou, se for necessário, serem revistas em novo Plano Diretor. Assim, a duração das políticas é: **ao longo de 10 anos**.

As diretrizes não possuem prazos definidos, podendo ocorrer ao longo dos 10 anos, conforme forem sendo atingidas. Poderão, então, algumas diretrizes serem realizadas em 1 ano, se suas estratégias assim forem; iniciarem junto com o plano e finalizarem em 10 anos, se possuírem estratégias assim definidas em cronograma, ou serem somente iniciadas no final do plano, pela mesma justificativa anterior.

As estratégias, pressupõem capacitação da estrutura administrativa em implementá-la. Uma determinada estratégia é composta de inúmeras ações e o detalhamento de cada uma delas deve ser enquadrada em curto, médio ou longo prazo.

As ações a serem elencadas neste plano, conforme definição contratual deste Plano Diretor Municipal devem ser as previstas para os próximos 5 anos, isto é, de 2007 a 2011. Desta forma, serão as ações definidas para estratégias de curto, médio e longo prazo, dentro dos critérios do cronograma exposto em 4.7.

5- ELENCO DE AÇÕES

Qual o **critério para elencar** as ações, que redundarão em estratégias, em diretrizes e em políticas? Lembremos que estamos num processo de **Planejamento Estratégico** de elaboração do Plano Diretor de Medianeira e que este processo iniciou com duas leituras: a **leitura técnica** e a **leitura comunitária**. A leitura técnica foi elaborada pela Consultoria e pela Equipe Técnica Municipal. A leitura comunitária foi elaborada através da resposta a questionários preenchidos pelos participantes de 1ª Audiência Pública. As leituras, técnica e comunitária, foram **referendadas na 2ª Audiência Pública**.

Ambas as leituras, nos aspectos analisados (regionais, ambientais, sócio-econômico, sócio-espaciais, infra-estrutura e serviços públicos, institucionais) nos deram para cada um dos seis aspectos, deficiências e potencialidades. A **solução às deficiências**, com a **utilização das potencialidades** é que vieram a **definir as diretrizes e estratégias**.

Definidas as diretrizes e estratégias, foram propostas minutas de anteprojetos das leis urbanísticas básicas para Medianeira, assim como foram propostos os instrumentos para a consolidação do **processo de planejamento e gestão municipal**.

O processo de **elencar as ações**, do Plano de Ações e Investimentos de 2007 a 2011 passa, então, pelo processo de **trabalhar com perspectiva estratégica**. Estas ações municipais, para os anos 2007 a 2011, englobam ações:

- Em infra-estrutura,
- Em equipamentos comunitários,
- Ações institucionais.

Qual o critério a ser utilizado na **priorização** das estratégias e ações? A priorização ocorrerá selecionando temas e questões **cruciais** para a cidade e que, se **enfrentadas rapidamente e com eficácia**, podem redefinir o destino da cidade.

Não há a menor dúvida que, para que o Plano Diretor de Medianeira seja implantado, com sucesso, a **ação prioritária é de legalização do Plano Diretor Municipal**. Nada acontecerá, se o Sistema de Planejamento não for implantado.

Assim, a **prioridade 1** é as ações para a **Implantação do Sistema de Planejamento**.

Esta ação, fundamental para o sucesso do Plano Diretor Municipal, está proposta para ser implantada até o final de 2007 e é composta, basicamente:

1- Pela Implantação do **Sistema de Planejamento**

- Com a instauração e efetivação de condições de trabalho do **Órgão Coordenador**,
- Com a instauração e efetivação de condições de trabalho do **Conselho Municipal de Desenvolvimento**,

2- Com a implantação e efetiva condição de trabalho do **Sistema Único de Informações**,

3- Com a definição de **arquiteto do BSC (Balance Score Card)** e a construção dos indicadores que avaliarão as ações;

4- Com a elaboração do **orçamento municipal para 2007**, dentro dos preceitos do Plano Diretor Municipal, especialmente no que diz respeito à **Gestão Compartilhada**;

5- Com a **aprovação** e efetiva **implantação da lei do PDM** e da **legislação urbanística básica**, bem com do **Sistema de Gestão** proposta neste trabalho.

A partir desta definição, apresentam-se as três políticas, subdivididas em diretrizes, estratégias e ações, que compõem o cronograma de ações e estimativas de investimento.

6. CRONOGRAMA DE AÇÕES E ESTIMATIVAS DE INVESTIMENTO

Na composição do cronograma de ações e estimativas de investimento é importante enfatizar que:

- cada uma das **ações** é **somente um** dos elementos para o **sucesso da estratégia**;
- que cada estratégia é **somente um** dos elementos para o **sucesso da diretriz**;
- que cada diretriz é **somente um** dos elementos para o **sucesso da política**;
- e que cada política é **somente um** elemento para **atingir-se o cenário desejado** em 2016,
- na **vocação** concebida no PDM de Medianeira.

Este esclarecimento é fundamental, pois como **a ação** é a **última** das **propostas** da **cadeia** do Planejamento Estratégico, se ela for executada fora da estratégia concebida (e o mesmo em relação às diretrizes, políticas e cenário desejado), ela não atingirá o resultado almejado, redundando não só em fracasso da ação, mas em fracasso do processo de Planejamento Estratégico.

Para evitar que ações sejam executadas na **incerteza de seu sucesso**, faz-se necessária a **Gestão Compartilhada** e a implantação e perfeita operacionalização do **Sistema Único de Informações**.

Com respeito a **estimativa de custo** e conforme já esclarecido anteriormente, pressupõe-se neste trabalho, que os custos são o de **implementação da ação**, isto é, quanto custa, estimativamente, para efetivar a ação.

Esta estimativa pressupõe que, estando a ação realizada, possa dar condições de operacionalização (no caso de infra-estrutura ou obras), ou de ter realizado seu objetivo, especialmente no caso de ações institucionais, comportamentais, de treinamento, etc.

Lembramos que em **2008** haverá **eleições municipais**, para que o novo prefeito e vereadores assumam em 2009. Se o Sistema de Planejamento, até lá, estiver efetivado e com **resultados exitosos**, dará à nova administração a tranqüilidade de possuir um Plano de Ação de qualidade para os **três primeiros anos** da nova administração.

O presente Plano de Ação e Investimentos recomenda que a **nova administração** municipal, que **assumirá em 2009**, deva convocar os atores sociais para novos pactos, com vigência de 2012 até 2016, elaborando o Plano de Ação da 2ª metade da vigência deste PDM.

Esclarecidas as premissas iniciais, apresenta-se o cronograma de ações e estimativas de investimento, de acordo com o PDM, para o Município de Medianeira, para os anos 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

6.1. POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MUNICIPAL

1.1 Diretriz Eliminar Desigualdades Sociais

1.1.1 Estratégia Estabelecer programas e reeducação para eliminação de desigualdades sociais

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa que atenda a população itinerante oriundos da fronteira do Brasil com o Paraguai e de andarilhos.	1	Programa	150.000,00		
2	Estabelecer programas de qualificação de mão de obra.	1	Programa	200.000,00		
Soma				350.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	2	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Somas	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Integração.					

1.2 Diretriz Otimizar a fruição do entroncamento rodoviário

1.2.1 Estratégia Elaborar e implantar Programa para melhoria do sistema viário

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo
1	Promover parcerias para transposição da BR 277	1	Parceria	articulação
2	Promover a continuidade das vias do sistema viário principal, como as margeantes e a Av. João XXIII	4	Km	2.000.000,00
3	Promover parcerias para duplicação da BR 277 no perímetro urbano até o Distrito Industrial	1	Parceria	articulação
4	Promover parcerias para melhoria e conservação na PR 495 (Av. Brasília, no trecho entre as margeantes até a saída para Missal, e Rua Iguazu, que passam dentro do perímetro urbano).	1	Parceria	articulação
5	Promover parcerias para execução de contorno da PR 495, de acesso para os Municípios de Missal e Serranópolis do Iguazu.	1	Parceria	articulação
6	Promover estudos para otimização viária de avenidas.	1	Estudo	15.000,00
7	Promover melhorias no	1	Projetos	300.000,00

	transporte coletivo					
	Soma					2.000.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	2			1.000.000,00	1.000.000,00	
	3	x	x	x		
	4	x	x	x		
	5			x	x	x
	6		15.000,00			
	7		300.000,00			
	Somas	-	315.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Secretaria de Estado dos Transportes, Ministério dos Transportes, Rodovia das Cataratas.					

* 6 Proceder a desapropriação de áreas para abertura de novas ruas, bem como infra-estrutura de ruas e avenidas.

1.3 Diretriz Formar cidadãos conscientes das questões ambientais

1.3.1 Estratégia Elaborar e implantar Programa de Educação Ambiental

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de preservação da mata ciliar nativa ou reflorestada	1	Programa	500.000,00		
	Soma			500.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	Somas	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Instituto Ambiental do Paraná, Ministério da Justiça (Secr. Direitos Difusos)					

1.4 Diretriz Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos

1.4.1 Estratégia Estabelecer parceria público/ ensino superior

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior para prestação de serviços à comunidade.	1	Parceria	25.000,00		
	Soma			25.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00

	Somas	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Instituições de Ensino Superior.					

1.4.2 Estratégia Realizar marketing Institucional

Estimativa de Custos	de 1	Ações		Quant.	Unid.	Custo
		Promover campanha institucional de informação e orientação à comunidade.		1	Campanha	500.000,00
		Soma				
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	Somas	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	Fonte de Recursos					
Orçamento Municipal.						

1.5 Diretriz Sustentabilidade ambiental, econômica, social, espacial e institucional

1.5.1 Estratégia Compatibilizar uso e ocupação do solo, evitando impacto na vizinhança

Estimativa de Custos	de 1 2	Ações		Quant.	Unid.	Custo
		Promover estudos e análise técnica para reversão da área destinadas ao TRE no Bosque Sepé Tiarajú.		1	Estudo	5.000,00
		Promover estudos de adequação de lotes já urbanizados e edificados em áreas de preservação ambiental.		1	Estudo	5.000,00
		Soma				
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	5.000,00				
	2	5.000,00				
	Somas	10.000,00	-	-	-	-
Fonte de Recursos						
Orçamento Municipal.						

1.5.2 Estratégia Uso racional do solo urbano e rural

Estimativa de Custos	de 1 2	Ações		Quant.	Unid.	Custo
		Estabelecer programa de desocupação de áreas com declividade superior a 30%.		1	Programa	300.000,00
		Estabelecer programa de desocupação em áreas com solo inadequado ao uso urbano.		1	Programa	300.000,00

	3	Regulamentar os usos industriais e comerciais para evitar a poluição ambiental.	1		Regulamentação	Institucional	
	4	Regulamentar áreas de interesse público para implantação de equipamentos urbanos.	1		Regulamentação	Institucional	
	5	Regulamentar o uso e ocupação do solo por atividades econômicas em áreas residenciais.	1		Regulamentação	Institucional	
	6	Estabelecer programa de ocupação dos vazios urbanos.	1		Programa/ano	10.000,00	
	Soma						610.000,00
	Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		100.000,00	100.000,00	100.000,00		
	2		100.000,00	100.000,00	100.000,00		
	3	x					
	4	x					
	5	x					
	6	10.000,00					
	Somas	10.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-	
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal						

1.5.3 Estratégia Realização de regularização fundiária

Estimativa de Custos	1	Ações			Quant.	Unid.	Custo
		Estabelecer programa de regularização fundiária municipal.			1	Programa	1.000.000,00
		Soma					
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011	
	1		250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	
	Somas	-	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério das Cidades.						

1.6 Diretriz Fomentar e ampliar os investimentos

1.6.1 Estratégia Realizar saneamento básico extensivo a toda população

Estimativa de Custos	1	Ações			Quant.	Unid.	Custo
		Articular-se com a SANEPAR para ampliação da rede coletora de esgoto em áreas urbanizadas			1	Programa	Articulação
		Soma					

Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	SANEPAR					

* Não há custos

1.6.2 Estratégia Melhorar a infra-estrutura viária

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de qualidade nas estradas e vias de acesso	1	Programa	500.000,00
2	Estabelecer programa de pavimentação em passeios públicos de elevado movimento e que integram o sistema viário principal da cidade	1	Programa	2.000.000,00
3	Estabelecer programa de pavimentação urbana, galerias e sinalização viária	1	Programa	5.000.000,00
4	Estabelecer programa de pavimentação do sistema viário principal, como as margeantes	1	Programa	2.000.000,00
5	Estabelecer programa de acessibilidade urbana	1	Programa	1.000.000,00
6	Estabelecer programa de manutenção de vias já pavimentadas.	1	Programa	2.500.000,00
7	Promover a execução de ciclovia ligando a cidade até o Distrito Industrial, e para outros locais que geram demanda.	5000	metros	800.000,00
Soma				13.800.000,00

Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	2	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
	3	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
	4	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
	5	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
	6	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
	7		800.000,00			
	Somas	2.600.000,00	3.400.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00

Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Paraná Urbano, Ministério das Cidades.
--------------------------	-------------------------------------------------------------

1.6.3 Estratégia Adequar equipamentos urbanos à demanda

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo
1	Construção do Paço Municipal que abrigue as diversas Secretarias Municipais e Secretaria Executiva dos Conselhos.	5000	M ²	4.500.000,00
2	Construção da Câmara Municipal	2500	M ²	2.250.000,00
3	Promover a readequação e ampliação das Escolas.	1000	M ²	850.000,00
4	Promover a readequação e ampliação de espaço físico para lazer e esportes.	500	M ²	425.000,00
5	Adaptar a infra-estrutura das escolas para receberem alunos portadores de necessidades especiais (rampas e adaptação de banheiros).	1000	M ²	510.000,00
6	Construção de CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil. (2 CMEI)	1000	M ²	850.000,00
7	Ampliação e adequação das CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil já existentes.	500	M ²	425.000,00
8	Promover a instalação da Biblioteca Pública em local adequado e acessível.	1	Instalação	100.000,00
9	Promover a ampliação e adequação do Centro de Saúde Central.	250	M ²	213.000,00
10	Promover a construção do Centro de Zoonoses	500	M ²	510.000,00
11	Promover a construção de Unidade de Saúde nos Bairros.	500	M ²	595.000,00
12	Construção do Centro de Especialidades Odontológicas.	200	M ²	238.000,00
13	Promover a ampliação e adequação dos Centros de Convivência de Idosos. (2 UNID)	500	M ²	425.000,00
14	Promover a ampliação e adequação da Casa Abrigo.	200	M ²	170.000,00
15	Promover a ampliação e adequação do CEACA - Centro de Atendimento e Amparo a Criança e ao Adolescente.	200	M ²	170.000,00
16	Construção de CRAS - Centro de Referência de Assistência Social/Casa das Famílias (2 UNID)	500	M ²	425.000,00
17	Construir sede para o Conselho Tutelar	200	M ²	170.000,00
18	Construir espaço físico que abrigue o Programa Sentinela.	250	M ²	213.000,00
19	Promover a ampliação e adequação da Estação do Ofício.	200	M ²	170.000,00
20	Construção de novo Terminal Rodoviário	5000	M ²	4.250.000,00
21	Conclusão da Praça Central	1	Unid.	200.000,00

22	Construção de equipamentos de esporte, lazer, recreação e eventos públicos nos bairros.	1000	M²	850.000,00
23	Promover a ampliação e adequação do Centro Poliesportivo Municipal.	1	Unid.	500.000,00
24	Promover a construção de praças, parques e bosques.	1	Unid.	240.000,00
25	Adequar e equipar com mobiliários urbanos os triângulos formados pelas Av. diagonais.	1	Unid.	50.000,00
26	Construção de Museu	300	M²	357.000,00

Cronograma Físico Financeiro	Soma					19.656.000,00
	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
1			1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	
2					800.000,00	1.450.000,00
3	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00
4	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00
5	102.000,00	102.000,00	102.000,00	102.000,00	102.000,00	102.000,00
6			425.000,00	425.000,00		
7	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00
8	100.000,00					
9	213.000,00					
10						510.000,00
11				300.000,00		295.000,00
12			238.000,00			
13	212.500,00	212.500,00				
14	85.000,00	85.000,00				
15	85.000,00	85.000,00				
16		212.500,00	212.500,00			
17				170.000,00		
18	106.500,00	106.500,00				
19	170.000,00					
20						

				2.000.000,00	2.250.000,00
21	200.000,00				
22	280.000,00	280.000,00	290.000,00		
23	250.000,00	250.000,00			
24		120.000,00	120.000,00		
25	50.000,00				
26		357.000,00			
Somas	2.194.000,00	3.650.500,00	3.227.500,00	5.637.000,00	4.947.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Paraná Urbano, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério dos Esportes, Ministério da Cultura.				

1.7 Diretriz Investir nas políticas públicas: sociais e econômicas

1.7.1 Estratégia Propiciar atendimento eficaz e eficiente aos cidadãos

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa que vise o atendimento de pessoas com dependência de álcool	1	Programa	150.000,00		
2	Estabelecer programa que vise o atendimento de pessoas com dependência de substâncias químicas	1	Programa	150.000,00		
Soma				300.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	2	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	Somas	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério do Desenvolvimento Social.					

1.7.2 Estratégia Ter a participação da população nas decisões públicas através de Conselhos

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de implantação e fortalecimento dos conselhos municipais.	1	Programa	60.000,00		
Soma				60.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	Somas					

		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

1.8 Diretriz **Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos**

1.8.1 Estratégia **Programa de capacitação de recursos humanos**

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Estruturar equipe de trabalho para atuação na política de assistência social.			1	equipe	80.000,00
2	Promover a qualificação do quadro funcional.			1	Programa	200.000,00
3	Contratar profissionais habilitados (auditores, Fiscais...)			4	Servidores	160.000,00
4	Promover programa de comunicação e cooperação interna entre os servidores municipais.			1	Programa	50.000,00
Soma						490.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	80.000,00				
	2	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	3	80.000,00	80.000,00			
	4	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	Somas	210.000,00	130.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

1.8.2 Estratégia **Implantação de organização e métodos**

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de organização e métodos abrangendo: fiscalização, controle interno, planej. Orçamentário e financeiro, regimento interno, fluxo de papéis e rotinas de trabalho, sistematização de informações, avaliação e competências individuais e atribuições por cargo.			1	Programa	300.000,00
Soma						300.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
	Somas	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

Recursos	
----------	--

1.8.3 Estratégia Programa de acompanhamento de desempenho dos funcionários

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de acompanhamento de desempenho dos funcionários abrangendo: procedimento de avaliação, medidas disciplinares e revisão do Estatuto do Servidor.	1	Programa	Institucional		
Soma				-		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x				
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

* Não há custos o mesmo é feito por uma comissão interna de avaliadores.

6.2 POLITICA DE ESTABELECIMENTO DA SISTEMÁTICA PERMANENTE DE PLANEJAMENTO

2.1 Diretriz Aproveitar os negócios já existentes (agroindústrias, comércio, educação, serviços, etc.) Para a geração de outros, num efeito cadeia, multiplicador

2.1.1 Estratégia Eliminar Desigualdades Sociais

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa para exploração do turismo religioso, de negócios e eventos, gerando emprego e renda.	1	Programa	200.000,00		
Soma				200.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Somas	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério do Turismo.					

2.1.2 Estratégia Otimizar a fruição do entroncamento rodoviário

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de otimização do transporte público.	1	Programa	150.000,00
2	Melhorar a trafegabilidade de algumas estradas que dão acesso	1	Programa	100.000,00

	aos empreendimentos turísticos.					
	Soma					250.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	50.000,00	50.000,00	50.000,00		
	2		50.000,00	50.000,00		
	Somas	50.000,00	100.000,00	100.000,00	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Paraná Urbano, Ministério da Integração.					

2.2 Diretriz Continuidade da Programação Ambiental seqüenciada e ininterrupta

2.2.1 Estratégia Gerenciar as bacias hidrográficas

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de otimização do potencial hidrico rural.	1	Programa	200.000,00		
	Estabelecer programa de orientação e adequação ambiental de criadouros de suínos e aves.	1	Programa	100.000,00		
	Soma			300.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	2	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Somas	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Fundo Nacional do Meio Ambiente, Instituto Ambiental do Paraná, Itaipu Binacional					

2.2.2. Estratégia Desenvolver pesquisa na e para a biodiversidade local

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de pesquisas da biodiversidade local.	1	Convênio	25.000,00		
	Elaborar Plano de Saneamento Ambiental	1	Plano	Institucional		
Soma				25.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	12.500,00	12.500,00			
	2	x				
	Somas	12.500,00	12.500,00	-	-	-

Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Fundo Nacional do Meio Ambiente, Instituto Ambiental do Paraná.
--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

2.2.3 Estratégia Programas e projetos para promover a descontaminação de mananciais

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de descontaminação dos cursos d'água.	1	Programa	300.000,00		
2	Promover a descontaminação do Rio Alegria	1	Levantamento	50.000,00		
3	Estabelecer programa de proteção florestal nos mananciais.	1	Programa	150.000,00		
Soma				500.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
	2	50.000,00				
	3	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	Somas	140.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Fundo Nacional do Meio Ambiente, Instituto Ambiental do Paraná.					

2.2.4 Estratégia Realizar manejo correto do solo

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de recuperação de encostas com ângulo superior a 45%.	1	Programa	50.000,00		
Soma				50.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		25.000,00	25.000,00		
	Somas	-	25.000,00	25.000,00	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Instituto Ambiental do Paraná.					

2.3 Diretriz Ações integradas com a comunidade

2.3.1 Estratégia Feiras exposições em parceria com a iniciativa privada

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programas de apoio a feiras e exposições.	1	Programa	250.000,00		
Soma				250.000,00		
Cronograma Físico	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011

Financeiro						
	1	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	Somas	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Entidades profissionais e de classe.					

2.3.2 Estratégia Qualificação técnica

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de qualificação técnica dos conselhos municipais e da comunidade em geral.	1	Programa	50.000,00		
2	Estabelecer programa de conscientização e reeducação de motoristas quanto ao respeito das normas e sinais de trânsito.	1	Programa	125.000,00		
Soma				175.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	2	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	Somas	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, DETRAN.					

2.4 Diretriz Melhorar a Qualidade de vida, melhorando os instrumentos legais através da fiscalização participativa

2.4.1 Estratégia Realização de fomento a diversificação de culturas

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de fomento a diversificação de culturas.	1	Programa	100.000,00		
Soma				100.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Somas	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, EMATER, Secretaria de Agricultura e Abastecimento.					

2.4.2 Estratégia Adequar os instrumentos legais para aplicação eficiente

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Revisar a lei de incentivos à empresas e que evite à especulação imobiliária.	1	Regulamentação	Institucional		
2	Regulamentar o uso do Parque de Exposições.	1	Regulamentação	Institucional		
3	Regulamentar horários especiais de funcionamento de empresas.	1	Regulamentação	Institucional		
4	Regulamentar a isenção de impostos para terrenos urbanos não edificados em área de preservação de mananciais.	1	Regulamentação	Institucional		
5	Regulamentar o imposto progressivo para lotes não edificados em área central que geram especulações imobiliárias.	1	Regulamentação	Institucional		
Soma						
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x				
	2	x				
	3	x				
	4	x				
	5	x				
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

* Não haverá custos será efetuada quando necessária pela equipe de Planejamento Urbano.

2.4.3 Estratégia Realizar assentamentos humanos em locais adequados

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Promover o reassentamento de famílias que se encontram alojadas nos fundos de vale do Rio Alegria e seus afluentes.	1	Programa	500.000,00		
2	Promover o reassentamento de famílias que se encontram em áreas irregulares e clandestinas.	1	Programa	500.000,00		
Soma				1.000.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	2	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	Somas	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, COHAPAR, Ministério das Cidades.					

2.5 Diretriz Identificar novas potencialidades no município através de pesquisas utilizando as Universidades/ Faculdades

2.5.1 Estratégia Realizar programas e projetos para destinação de resíduos (construção civil, industrial e doméstico - onde não há)

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Estabelecer programa de coleta de resíduos sólidos no meio da rua.		1	Programa	500.000,00	
2	Construir aterro sanitário		1	aterro	orçar	
3	Estabelecer programa de reutilização do entulho gerado pela construção civil.		1	programa	100.000,00	
4	Estabelecer área adequada para recebimento de resíduos industriais e da construção civil.		1	Estudo	50.000,00	
5	Estabelecer locais e horários adequados para depósito de resíduos sólidos na área central da cidade.		1	Regulamentação	Institucional	
Soma					650.000,00	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	500.000,00				
	2		x			
	3	50.000,00	50.000,00			
	4	50.000,00				
	5	x				
	Somas	600.000,00	50.000,00	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Paraná Urbano, Ministério da Integração.					

2.5.2 Estratégia Reaproveitar resíduo orgânico

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Estabelecer programa de compostagem		1	Programa	300.000,00	
Soma					300.000,00	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		300.000,00			
	Somas	-	300.000,00	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

2.5.3 Estratégia Adequar entroncamentos viários - nós de conflitos

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Promover estudos viários para adequação dos sentidos das vias margeantes que interligam os bairros.		1	Estudo	50.000,00	
2	Promover estacionamento regulamentado para motos, bicicletas e deficientes físicos.		1	Regulamentação	Institucional	
3	Promover e implantar a regulamentação para carga e descarga de mercadorias.		1	Regulamentação	Institucional	
4	Adequar estradas, pontes, bueiros e obras de arte, para o tráfego de equipamentos pesados.		1	Adequação	2.000.000,00	
5	Estabelecer rota para equipamentos pesados e caminhões.		1	Regulamentação	Institucional	
Soma					2.050.000,00	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	50.000,00				
	2	x				
	3	x				
	4	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
	5	x				
	Somas	450.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério das Cidades, Paraná Urbano.					

2.5.4 Estratégia Adequar e sistematizar a arborização urbana

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Estabelecer programa de arborização urbana em vias públicas com espécies adequadas à calçadas e a fiação elétrica.		1	Programa	100.000,00	
Soma					100.000,00	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	Somas	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

2.6 Diretriz Capacitar os recursos humanos e divulgar/ orientar a população

2.6.1 Estratégia Centralizar e obter banco de dados único, inter-relacionado gerando informações estratégicas para a tomada de decisão

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Sistematizar a coleta de dados e informações documentais.			1	Sistematização	Institucional
	2 Otimizar e atualizar o cadastro de contribuinte e fornecedores.			1	atualização	100.000,00
	3 Promover a utilização da tecnologia da informação.			1	Sistematização	Institucional
Soma						100.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x				
	2	50.000,00	50.000,00			
	3	x				
	Somas	50.000,00	50.000,00	-		- -
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

*Não haverá custos nestas ações.

2.6.2 Estratégia Oferecer atividades culturais para a população

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Prover infra estrutura para atividades culturais			1	Infra Estrutura	Orçar
	Soma					
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x		
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Paraná Urbano.					

*Não haverá custos nestas ações.

2.6.3 Estratégia Dotar a prestação de serviço municipal de máquinas e equipamentos

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Promover a informatização e integração dos diversos sistemas (planejamento urbano, cadastro imobiliário, cadastro rural, agricultura, meio ambiente e obras)			1	conjunto equip e softwares	orçar
	Soma					
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011

	1	x	x			
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Programa de Modernização da Arredação Tributária - PMAT/BNDES					

*Não haverá custos nesta ação uma vez que será a conta do setor de informática a execução da informatização e integração dos diversos sistemas.

2.7 Diretriz Realizar a gestão participativa

2.7.1 Estratégia Adequação da estrutura administrativa para melhoria do turismo local

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Promover a adequação da estrutura administrativa para melhoria do Turismo local.	1	equipe	80.000,00		
	Soma			80.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		80.000,00			
	Somas	-	80.000,00	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

2.7.2 Estratégia Democratizar dados e informações

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Disponibilizar as informações à população	1	Programa	Institucional		
	Soma					
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

* Não haverá custos na realização desta ação.

2.7.3 Estratégia Promover a avaliação, atualização e a execução do cadastro técnico urbano e rural .

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo
1	Promover a atualização do serviço de geoprocessamento.	1	Atualização	1.200.000,00
2	Promover a atualização do cadastro imobiliário	1	Atualização	900.000,00
3	Promover a elaboração do Cadastro Rural	1	Cadastro	1.500.000,00
	Soma			3.600.000,00

Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		600.000,00	600.000,00		
	2	450.000,00	450.000,00			
	3		500.000,00	500.000,00	500.000,00	
	Somas	450.000,00	1.550.000,00	1.100.000,00	500.000,00	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Programa de Modernização da Arredação Tributária - PMAT/BNDES					

2.7.4 Estratégia Ter mapas atualizados da área urbana e rural

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Promover o mapeamento das propriedades urbanas e rurais de todo Município como base cartográfica.	1	produção mapas	Institucional		
Soma				-		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		x	x		
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

* Não haverá custos na realização desta ação.

2.7.5 Estratégia Implementação de equipe para planejamento permanente do PD

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estruturar e qualificar equipe de planejamento do PDM.	1	Equipe	160.000,00		
Soma				160.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	160.000,00				
	Somas	160.000,00	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

* Pressupõe custo continuado (folha de pagamento).

6.3 POLITICA DE DINAMINAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

3.1 Diretriz Formar e fortalecer a representatividade política com princípios éticos e de continuidade nas ações focados em Medianeira e suas

características de pólo

3.1.1 Estratégia Eliminar Desigualdades Sociais

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Estabelecer programa de qualificação de mão de obra para gerar emprego e renda.		1	Programa	200.000,00	
Soma					200.000,00	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Somas	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério do Desenvolvimento Social, SETP					

3.1.2 Estratégia Otimizar a fruição do entroncamento rodoviário

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Estabelecer programa de otimização dos entrocamentos rodoviários.		1	Programa	Articulação	
Soma					-	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

* Não haverá custos na realização desta ação.

3.2 Diretriz Recuperação das micro-bacias do município (urbana e rural)

3.2.1 Estratégia Explorar de forma sustentável os potenciais turísticos

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo	
1	Estabelecer estudos para aproveitamento do potencial turístico local.		1	Convênio	50.000,00	
Soma					50.000,00	
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		50.000,00			
	Somas	-	50.000,00	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Insituições de Ensino Superior.					

3.3 Diretriz Educação empreendedora

3.3.1 Estratégia Implementar incubadoras tecnológicas

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de implantação de incubadoras tecnológicas.			1	Programa	2.000.000,00
Soma						2.000.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1			1.000.000,00	1.000.000,00	
	Somas	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Ministério da Integração Nacional.					

3.3.2 Estratégia Reestruturação legal do parque industrial

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Promover a ocupação de barracões vazios na área industrial.			1	Programa	Institucional
2	Regularizar os terrenos sem documentação na área industrial.			1	Regularização	Institucional
3	Adequar a infra-estrutura na Área Industrial.			1	Adequação	Orçar
Soma						-
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	2	x				
	3	x	x	x		
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

*Já efetuado junto ao Cartório de Registro de Imóveis.

3.3.3 Estratégia Qualificação técnica

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de qualificação técnica para ação empreendedora dos incubados.			1	Programa	300.000,00
Soma						300.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
	Somas					

		60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Sistema "S".					

3.4 Diretriz Gestão pública com Gestão democrática

3.4.1 Estratégia Incentivar a agricultura familiar e orgânica

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de incentivo a agricultura familiar e orgânica.	1	Programa	200.000,00		
Soma				200.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Somas	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, EMATER.					

3.4.2 Estratégia Implantar culturas alternativas valendo-se da posição estratégica do município facilitando o escoamento da produção

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programas para implantação de culturas alternativas.	1	Programa	200.000,00		
Soma				200.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Somas	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, EMATER.					

3.5 Diretriz Ampliação da utilização do SIG como diferencial no contexto de Banco de Dados” e “Aumento do fluxo de pessoas no comércio”

3.5.1 Estratégia Adequar a infra-estrutura municipal para a mobilidade de pessoas, cargas e serviços

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo
1	Estruturar a Rua Iguazu para que se torne uma via de comércio (execução de passeios, faixas para estacionamento, e galerias pluviais).	1	Km	500.000,00
2	Estabelecer programa de adequação de estradas rurais - (acessibilidade e	1	Programa	100.000,00

	trafegabilidade)					
	Soma					600.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1		250.000,00	250.000,00		
	2	20.000,00	40.000,00	40.000,00		
	Somas	20.000,00	290.000,00	290.000,00	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Paraná Urbano.					

3.6 Diretriz Ter informações estratégicas para fomentar atividades econômicas

3.6.1 Estratégia Espaço adequado para promoção de eventos e convenções

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Promover a utilização do Parque de Exposições.	1	Programa	Institucional		
	Soma			-		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Entidades Profissionais e de Classe.					

* Não haverá custos na realização desta ação.

3.6.2 Estratégia Realização de marketing da cidade com promoção da identidade do Município

Estimativa de Custos	Ações	Quant.	Unid.	Custo		
1	Estabelecer programa de marketing do Município com promoção da identidade municipal.	1	Programa	250.000,00		
	Soma			250.000,00		
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	90.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Somas	90.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Entidades Profissionais e de Classe.					

3.7 Diretriz Ações integradas com a comunidade

3.7.1 Estratégia Aumento da capacidade de investimento do município

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Promover campanha de recuperação fiscal. Realização do Cadastro Imobiliário e a reavaliação da Planta genérica de Valores			1	Campanha	200.000,00
	Contratação de Fiscais e Auditores Fiscais Recadastramento de Contribuintes do ISS Execução de Dívida Ativa Campanhas Educativas					
Soma						200.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	100.000,00	50.000,00			
	Somas	100.000,00	50.000,00	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

3.7.2 Estratégia Ter dados georeferenciados em sua base de dados

Estimativa de Custos	Ações			Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de georeferenciamento e atualização constante de sua base de dados.			1	Programa	Institucional
	Soma					
-						
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	x	x	x	x	x
	Somas	-	-	-	-	-
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal, Programa de Modernização da Arrecadação Tributária - PMAT/BNDES					

* Não haverá custos na realização desta ação.

3.7.3 Estratégia Atualização de metodologia para cobrança de tributos municipais

Estimativa de Custos	Ações		Quant.	Unid.	Custo
1	Estabelecer programa de execução da Dívida Ativa		1	Programa	100.000,00
	2	Estruturar setor jurídico para cobrança dos tributos municipais.			
3		Atualizar o Código Tributário Municipal e os sistemas de base de cálculo dos tributos municipais.		1	Equipe
			Regulamentação		
Soma					

						180.000,00
Cronograma Físico Financeiro	Etapas	2007	2008	2009	2010	2011
	1	30.000,00	30.000,00	20.000,00	10.000,00	10.000,00
	2	80.000,00				
	3	x				
	Somas	110.000,00	30.000,00	20.000,00	10.000,00	10.000,00
Fonte de Recursos	Orçamento Municipal.					

7 – FONTE DOS RECURSOS

Para alcançarmos o cenário desejado para Medianeira em 2016 é necessário ter em mente a cidade possível, que é representada pela capacidade orçamentária e de captação de recursos do Município.

Os limites são representados:

- a) pelo percentual do orçamento municipal que pode ser destinado a investimentos;
- b) pela possibilidade de realização de serviços com a estrutura municipal existente, sem que necessariamente isso implique em dispêndio financeiro especial;
- c) pela capacidade de endividamento, de qualquer forma limitada pelos diversos dispositivos da Lei de Responsabilidade da Gestão Fiscal, desprezando-se, para efeitos de
- d) investimentos, a possibilidade de contratação de empréstimos de curto prazo (antecipações de receita orçamentária).
- e) pela transferência de recursos dos governos federal e estadual – especialmente o primeiro – através da participação de Medianeira em programas pré-estabelecidos pelos diversos Ministérios, com fins específicos;
- f) pela obtenção de verbas especiais constantes do Orçamento Geral da União e do Estado do Paraná, através de emendas parlamentares que sejam devidamente aprovadas por ocasião da votação dos respectivos orçamentos;
- g) pela participação da iniciativa privada, em especial através dos novos instrumentos de participação introduzidos pela Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade).

Para tanto foram discriminados nos quadros abaixo os valores estimados e as possíveis fontes para consecução das ações propostas e referendadas na 3ª audiência pública.

1 POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MUNICIPAL

1.1 Diretriz Eliminar Desigualdades Sociais

Prefeitura	11.666,67	11.666,67	11.666,67	11.666,67	11.666,67	58.333,33
Financiamento						-
Fundo Perdido	58.333,33	58.333,33	58.333,33	58.333,33	58.333,33	291.666,67
Outros Atores						-
	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	350.000,00

1.2 Diretriz Otimizar a fruição do entroncamento rodoviário

Prefeitura		15.000,00				15.000,00
Financiamento			1.000.000,00	1.000.000,00		2.000.000,00
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	0,00	15.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	2.015.000,00

1.3 Diretriz Formar cidadãos conscientes das questões ambientais

Prefeitura	16.650,00	16.650,00	16.650,00	16.650,00	16.650,00	83.250,00
Financiamento						-
Fundo Perdido						-
Outros Atores	83.350,00	83.350,00	83.350,00	83.350,00	83.350,00	416.750,00
	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00

1.4 Diretriz Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos

Prefeitura	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	525.000,00
Financiamento						-
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	525.000,00

1.5 Diretriz Sustentabilidade ambiental, econômica, social, espacial e institucional

Prefeitura	20.000,00	222.800,00	222.800,00	222.800,00	22.800,00	711.200,00
Financiamento						-
Fundo Perdido		227.200,00	227.200,00	227.200,00	227.200,00	908.800,00
Outros Atores						-
	20.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	250.000,00	1.620.000,00

1.6 Diretriz Fomentar e ampliar os investimentos

Prefeitura	599.250,00	881.312,50	728.437,50	1.029.625,00	943.375,00	4.182.000,00
Financiamento	1.198.500,00	1.762.625,00	1.456.875,00	2.059.250,00	1.886.750,00	8.364.000,00
Fundo Perdido	2.996.250,00	4.406.562,50	3.642.187,50	5.148.125,00	4.716.875,00	20.910.000,00
Outros Atores						-
	4.794.000,00	7.050.500,00	5.827.500,00	8.237.000,00	7.547.000,00	33.456.000,00

1.7 Diretriz Investir nas políticas públicas: sociais e econômicas

Prefeitura	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	110.000,00
Financiamento						-
Fundo Perdido	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	250.000,00
Outros Atores						-
	72.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00	360.000,00

1.8 Diretriz Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos

Prefeitura	270.000,00	190.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	790.000,00
Financiamento						-
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	270.000,00	190.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	790.000,00

2.5 Diretriz Identificar novas potencialidades no município através de pesquisas utilizando as Universidades/ Faculdades

Prefeitura	70.000,00	320.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	450.000,00
Financiamento	1.000.000,00	450.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	2.650.000,00
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	1.070.000,00	770.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00	3.100.000,00

2.6 Diretriz Capacitar os recursos humanos e divulgar/ orientar a população

Prefeitura	50.000,00	50.000,00				100.000,00
Financiamento						-
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00

2.7 Diretriz Realizar a gestão participativa

Prefeitura	345.294,12	1.365.294,12	835.294,12	235.294,12		2.781.176,47
Financiamento	264.705,88	264.705,88	264.705,88	264.705,88		1.058.823,53
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	610.000,00	1.630.000,00	1.100.000,00	500.000,00	0,00	3.840.000,00

3.5 Diretriz Ampliação da utilização do SIG como diferencial no contexto de Banco de Dados” e “Aumento do fluxo de pessoas no comércio”

Prefeitura	20.000,00	40.000,00	40.000,00			100.000,00
Financiamento		250.000,00	250.000,00			500.000,00
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	20.000,00	290.000,00	290.000,00	0,00	0,00	600.000,00

3.6 Diretriz Ter informações estratégicas para fomentar atividades econômicas

Prefeitura	90.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	250.000,00
Financiamento						-
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	90.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	250.000,00

3.7 Diretriz Ações integradas com a comunidade

Prefeitura	210.000,00	80.000,00	20.000,00	10.000,00	10.000,00	330.000,00
Financiamento						-
Fundo Perdido						-
Outros Atores						-
	210.000,00	80.000,00	20.000,00	10.000,00	10.000,00	330.000,00

RESUMO FINAL

FONTES	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Prefeitura	2.110.053,09	3.694.402,77	2.621.271,36	2.251.946,04	1.563.735,26	12.241.408,52
Financiamento	2.463.205,88	2.727.330,88	3.371.580,88	3.723.955,88	2.286.750,00	14.572.823,53
Fundo Perdido	3.543.044,87	5.202.993,27	5.262.336,22	6.665.709,62	5.401.126,28	26.075.210,26
Outros Atores	152.196,15	150.273,08	149.311,54	147.388,46	147.388,46	746.557,69
TOTAL	8.268.500,00	11.775.000,00	11.404.500,00	12.789.000,00	9.399.000,00	53.636.000,00

Paço Municipal 25 de Julho, Medianeira 02 de maio de 2007.

Elias Carrer
Prefeito